

JUSTIÇA Liminar que suspendia o edital para a implementação do modal foi derrubada após ação capitaneada pela PGE
Processo de licitação do VLT é retomado**DA REDAÇÃO**

A liminar que suspendia o edital de licitação para a implementação do veículo leve sobre trilhos (VLT) em Salvador foi derrubada ontem, após ação capitaneada pela Procuradoria Geral do Estado (PGE). O parecer favorável ao estado permite a continuidade do processo licitatório.

As empresas interessadas na concessão do VLT continuam com o prazo de 28 de agosto para entregar as propostas de construção e execução do modal na sede da BM&F Bovespa, localizada na rua XV de Novembro, nº 275, 1º andar, em São Paulo.

De acordo com o secretário estadual da Casa Civil, Bruno Dauster, todas as exigências previstas no edital foram mantidas. Para ele, a implementação do VLT trará melhorias na mobilidade da capital baiana e os investidores podem ficar confortáveis para investir no modal.

"O impacto da obra do VLT é imenso. Beneficia diretamente a população. Já tivemos a oportunidade de fazer uma apresentação do edital do VLT para o Ministério Público estadual. Vários técnicos do Tribunal de Contas do Estado, entre outros órgãos, saíram satisfeitos. Nós estamos fazendo um trabalho com absoluta transparência, dentro da maior legalidade possível", destaca Dauster.

O edital de licitação está



Ascom Casa Civil / Divulgação

VLT vai substituir os trens do subúrbio ferroviário com 19 km e 21 paradas ligando a região do Comércio a Paripe

disponível na Superintendência de Mobilidade (Sumob) da Secretaria de Desenvolvimento Urbano (Sedur), de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h, e no site da Sedur (bit.ly/2w41H3T). A obra é mais uma estratégia do governo do estado para melhorar a mobilidade urbana de Salvador.

Recursos garantidos

O VLT vai substituir os trens do subúrbio ferroviário de Salvador. O transporte terá 19 quilômetros de extensão e 21 paradas, ligando a região do Comércio a Paripe. O percurso, de um extremo a outro, será realizado em 40 minutos, beneficiando mais de 100 mil pessoas por dia.

O modal já possui recursos garantidos para a execução de todo o projeto. Por meio de um chamamento público, já foi realizada a escolha da empresa financiadora do sistema, em condições estabelecidas pela Empresa Baiana de Ativos (Bahaiinveste). O agente financiador selecionado foi o Fundo de Investimento Inglês Indico PLC, que firmou compromisso de financiar R\$ 1,5 bilhão.

Na modalidade de concorrência pública destinada à seleção da melhor proposta para contrato de parceria público-privada (PPP), a licitação do VLT está aberta desde 3 de maio, quando o edital foi publicado no Diário Oficial do Estado (DOE).

EDUCAÇÃO**Estado lança em Itabuna projeto Escolas Culturais****DA REDAÇÃO**

O governo estadual lançou ontem, com uma grande festa em Itabuna (a 433 km da capital, no sul baiano), o projeto Escolas Culturais.

A proposta é fortalecer e dinamizar as escolas por meio da cultura. Uma grande festa marcou o lançamento, realizado no Colégio Modelo Luís Eduardo Magalhães, a primeira unidade de ensino a receber a iniciativa, que chegará, inicialmente, a 85 escolas, localizadas em 66 municípios de todos os Territórios de Identidade.

Presente ao lançamento, o governador Rui Costa destacou a importância da iniciativa. "Hoje é o lançamento de um grande projeto, que é a integração da cultura com a escola. Nesses dois anos visitando mais de 250 escolas, eu vi muitas experiências positivas e resolvemos criar essa de abrir a escola para a

comunidade, de trazer a comunidade cultural para dentro da escola", afirmou Rui, acompanhado da primeira-dama e presidente das Voluntárias Sociais, Alinéa Peixoto.

Atividades

As Escolas Culturais vão oferecer atividades nas áreas de dança, arte literária, música e audiovisual. O projeto, que faz parte do Programa Educar para Transformar, é uma iniciativa conjunta das secretarias estaduais da Educação (SEC), Cultura (Secult), de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social (SJDHDS) e Casa Civil.

A gestão do projeto será realizada por meio de uma equipe compartilhada, formada por representantes da Secretaria da Educação do Estado e dos Núcleos Territoriais, por um grupo de trabalho da Secult e da Secretaria de Justiça e pelos Nú-



Mami Dias (Gov-BA) / Divulgação

"Hoje lançamos um grande projeto, que une cultura e escola"

RUI COSTA, governador

Atividades foram encerradas com show do cantor Luiz Caldas

SECRETÁRIAS

Também estiveram no lançamento as secretárias estaduais de Políticas para as Mulheres, Julieta Palmeira, e do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte, Olívia Santana

Governador interage com estudante em Itabuna

cleos de Arte e Cultura (NAC), compostos por um professor, dois líderes de classe e um representante territorial de cultura.

O educador e os dois alunos passarão por uma formação continuada, com cursos promovidos em diversas áreas da cultura, ministrados pela Universidade Federal da Bahia (Ufba), Centro Juvenil de Ciência e Cultura (CICC) e Núcleos Estaduais de Orquestras Juvenis e Infantis da Bahia (Neojiba).

O lançamento incluiu apresentações artísticas do quinteto de metais da Orquestra Neojiba, de estudantes e grupos culturais de Itabuna, além de oficina de grafite. As atividades foram encerradas com um show do cantor Luiz Caldas.

Estiveram presentes os secretários estaduais da Cultura, Jorge Portugal; da Educação, Walter Pinheiro; e da Justiça, Carlos Martins.

PATRIMÔNIO**Ipac autoriza demolição de casarão localizado no Barbalho****DA REDAÇÃO**

Um casarão com risco de desabamento localizado no bairro do Barbalho, no Centro Antigo de Salvador, será demolido amanhã. A informação foi confirmada pelo Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia (Ipac), que autorizou, ontem, a ação sobre o imóvel.

O prédio está situado na rua Professor Viegas, interdita desde o último dia 20. O bloqueio foi realizado pela

Superintendência de Trânsito de Salvador (Transalvador), a pedido da Defesa Civil de Salvador (Codesal).

A demolição será feita pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Urbanismo (Sedur). Para evitar acidentes, outras áreas na região, ainda não reveladas, serão interditas.

Embate

Desde quando foi anunciada a interdição da rua, o Ipac negou a responsabilidade

sobre a propriedade, afirmando que não fazia parte da sua área de atuação.

De acordo com o órgão, a primeira responsabilidade é do proprietário. Em segunda instância é da prefeitura, que tem responsabilidade na ocupação e no ordenamento do solo da cidade.

Na manhã de ontem, a Codesal realizou mais uma vitória no imóvel e voltou a reafirmar que existe risco de queda e que o Ipac é o responsável pelo casarão.



Divulgação

Prédio está situado na rua Professor Viegas, que está interdita

Em nota, o órgão municipal disse que enviou três ofícios à entidade, informando sobre o risco e pedindo avaliação, mas não tinha obtido resposta.

Em comunicado, o Ipac informou que o local não integra a área de atuação do órgão, e, portanto, a cobrança é "inverídica, ilegal e caluniosa". O proprietário, que não teve a identidade revelada, foi notificado, mas afirmou não ter recursos para arcar com as obras.